

OPINIÃO

Por Demais



Mario Enzio (*)

A quem podendo estar de férias, pode estar se perguntando: “estou tranquilo com possíveis mudanças que nesse ano prometem ocorrer?”

Nem sempre queremos ficar pensativos com essa profundidade quando se está descansando. Quando esse pensamento vem à tona, a quem se vire para o lado e diga: “xô, saiam daqui, esses problemas!” A quem se desliga totalmente, que deixa de lado as preocupações e espera mais uns dias para entrar na frequência das notícias.

Já que o momento é de férias, para uns, nada mais seria cansativo do que querer saber como está o comportamento nas bolsas, se tem dinheiro em ações. Mas, parece que esse tipo de pessoa não se desliga mesmo em repouso, estão atrás de informações, já que não podem deixar de serem conectadas.

Claro, que se você quiser iniciar um período de relaxamento, a melhor alternativa seria sair da frente do computador ou simplesmente desligar seu celular. Seria isso possível? Como você se sentiria? Como não ficar sabendo do que ocorre mundo afora? E se as notícias trouxerem novidades que precisam ser acompanhadas de minhas interferências? Como me sentirei se não conseguir dar uma opinião ou um aparte?

Essa análise da minha dependência das redes sociais, com o estar conectado, perdeu nessa semana um de seus críticos e estudiosos: Zygmunt Bauman. A ele tudo o que era em demasia podia ser prejudicial nas relações.

Estar preocupado com as mudanças é algo sensível às nossas percepções, pois de alguma maneira vivemos ansiosos ou depressivos com a velocidade com que somos

bombardeados com as informações diárias. Interessante observar ao colocarmos uma simples pergunta, a quem está em alguma situação de descanso, por conta desses dias de férias, como “o que espera além do dia de hoje?”

Há quem vá responder essas suas expectativas com base nos acontecimentos que são notícia nos jornais desse mesmo dia. Considerando a mudança de governo nos Estados Unidos, a crise crônica nos presídios ou das contas que têm a pagar a mais no mês de janeiro. Vivemos magnetizados, carregados dessa energia, atrelados a esse momento social. Não conseguimos nos deixar levar e ‘esquecer’ que fazemos parte dele.

Há uma forte influência que quase nos obriga a ficar conectados, senão seremos mal vistos ou compreendidos. Seremos considerados desligados. Por isso, queremos ficar cada vez mais ligados. Só que esse pulsar é demais. Deixa qualquer um pirado. E, tudo que é demais cansa, se torna enfadonho. Fica-se buscando respostas e explicações a tudo.

Quem está longe, no meio do nada, talvez goste de saber o que ocorre nas cidades agitadas. Só que muita agitação também cansa. Esse ciclo abre espaço para perguntas sem respostas rápidas, na vibração inerte de “o que a vida não consegue me dar ou quais oportunidades estou perdendo?”

Preciso de férias das notícias chatas, cansativas ou repetitivas que ficam na retórica da fofoca ou na especulação de resultados. Por que tudo que é demais sobra na mente ou no papel.

(*) - Escritor, Mestre em Direitos Humanos e Doutorando em Direito e Ciências Sociais. Site: www.marioenzio.com.br.

PF deflagra operação para investigar suposto esquema de fraude na Caixa

A Polícia Federal (PF) deflagrou na sexta-feira (13) a Operação Cui Bono para investigar suposto esquema de fraude na liberação de créditos da Caixa no período entre 2011 e 2013

Sete mandados de busca e apreensão foram cumpridos em São Paulo, no DF, na Bahia e no Paraná. O suposto esquema contava com a participação do então vice-presidente de Pessoa Jurídica da Caixa, do vice-presidente de Gestão de Ativos do banco, além de empresários e dirigentes de empresas dos ramos de frigoríficos, de concessionárias de administração de rodovias, de empreendimentos imobiliários e de um operador do mercado financeiro.

Entre março de 2011 e dezembro de 2013, a vice-presidência de Pessoa Jurídica da instituição era ocupada pelo político Geddel Vieira Lima (PMDB). Ministro da Integração Nacional entre 2007 e 2010, no segundo governo Lula, Geddel voltou ao governo em maio de 2016 como ministro-chefe da Secretaria de Governo na



A investigação da Operação Cui Bono - expressão latina que em português significa “a quem beneficia?” - é um desdobramento da Operação Catilinárias.

gestão do presidente Michel Temer. O político deixou o cargo em novembro, por suspeita de ter atuado para beneficiar uma construtora na Bahia.

A investigação da Operação Cui Bono - expressão latina que em português significa

“a quem beneficia?” - é um desdobramento da Operação Catilinárias, deflagrada em dezembro de 2015, no âmbito da Operação Lava Jato, quando policiais federais encontraram um telefone celular na residência do então presidente da

Câmara, o ex-deputado federal Eduardo Cunha, que revelou intensa troca de mensagens eletrônicas entre Cunha e Geddel. A operação tinha a finalidade de evitar que provas importantes fossem destruídas por investigadores da Lava Jato.

De acordo com a Polícia Federal, as mensagens encontradas no celular apreendido na casa de Cunha indicam que os investigadores recebiam vantagem para liberar créditos da Caixa para grandes empresas, o que pode indicar a prática dos crimes de corrupção, formação de quadrilha e lavagem de dinheiro. Como alguns dos suspeitos gozavam de foro privilegiado, a investigação foi inicialmente conduzida pelo STF. Depois de os principais suspeitos se afastarem dos cargos e funções públicas, a Corte encaminhou o inquérito à Justiça Federal no Distrito Federal (ABR).

Brasil lidera ranking de propinas

O Brasil lidera, pela primeira vez, um ranking nos Estados Unidos de países citados por empresas suspeitas de pagarem propinas no exterior. A lista foi feita por um blog especializado na legislação anticorrupção norte-americana (www.fcpa-blog.com), que utilizou dados do Departamento de Justiça dos EUA, órgão que investiga essas companhias junto com a Securities and Exchange Commission (SEC), agência de regulação do mercado de capitais no país.

Nessa relação, as multinacionais que estão sob investigação citaram o Brasil 19 vezes. Em seguida, aparece a China, com 17 menções, à frente de Iraque (oito), Cazaquistão (seis) e Índia (cinco). Essa é a terceira edição do ranking, e nas primeiras duas versões, em 2015 e 2016, a China ocupou a liderança. Atualmente, a Petrobras e outras 80 empresas são investigadas nos Estados Unidos por suspeita de pagamento de propinas (ANSA).

Famosos se despedem de Obama

O último discurso do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, causou muita emoção na população, inclusive nas celebridades espalhadas pelo mundo. Após as palavras ditas por Obama na noite da última terça-feira (10), em Chicago, várias personalidades do cinema, música e arte se manifestaram nas redes sociais lamentando sua saída e agradecendo por tudo que fez pelo país. Em sua conta no Instagram, a cantora Katy Perry elogiou Obama e afirmou que ele foi um “exemplo para todos”. Já a atriz Kate Hudson disse que foi “uma linda despedida” e pediu para seus fãs assistirem ao discurso na íntegra por ser “inspirador”.

A cantora Ciara também compartilhou uma imagem nas redes sociais onde aparece ao lado de Obama e apenas agradeceu. “Obrigada Sr. Presidente”. Miley Cyrus não foi exceção e também reagiu à despedida de Obama. “Obrigada. Nós te amamos muito. Já sinto a sua falta”. Em sua conta no Instagram, a Rainha



Barack Obama em seu último discurso como presidente dos Estados Unidos.

do pop, Madonna, disse adeus ao presidente norte-americano. “Sr. Presidente, nunca haverá outro como tu! Barack Obama é um rei”, escreveu ela. O cantor espanhol Alejandro Sanz também publicou uma foto em que aparece abraçado com Obama e agradeceu o presidente pelo seu mandato.

Outros artistas como a apresentadora e modelo britânica Alexa Chung, a atriz Amanda

Seyfried, e cantoras Ariana Grande e Cher, a apresentadora Ellen DeGeneres, a modelo Gigi Hadid, a atriz Sharon Stone, entre outros também prestaram homenagem ao Obama em suas redes sociais. O atual líder do país deixará o cargo, oficialmente, no dia 20 de janeiro, quando passa o posto para o magnata republicano Donald Trump, em cerimônia em Washington (ANSA).

Cochilo pós-almoço é remédio para o cérebro

Uma hora de soneca depois do almoço pode ser um verdadeiro remédio para o cérebro, principalmente para os idosos, revelou um estudo realizado pela Universidade Johns Hopkins, em Baltimore, nos EUA. A famosa “sosta”, o breve descanso da tarde de origem espanhola, traz vários benefícios à saúde, incluindo mais clareza nos pensamentos, melhor desenvolvimento nas funções cognitivas do cérebro e aumento da capacidade da memória.

A pesquisa, publicada na revista “Journal of the American Geriatrics Society”, avaliou 2974 chineses com mais de 65 anos. Cerca de 60% deles tiravam um cochilo médio de 60 minutos. Para o estudo, os participantes respondiam a perguntas como: “que dia é hoje?” e “em qual estação do ano estamos?”. Além disso, tiveram de resolver equações simples de matemática, memo-



Uma hora de sono à tarde é o ideal para a saúde, nem mais nem menos.

rizar palavras e copiar desenhos geométricos.

Aqueles que cochilavam depois do almoço apresentaram resultados melhores em relação aos que não dormiam nada. No entanto, o melhor desempenho foi registrado entre os participantes que cochilavam 60 minutos, o que indica que

uma hora de sono à tarde é o ideal para a saúde, nem mais nem menos. Os testes também revelaram que os idosos que não têm o hábito de cochilar mostraram uma capacidade mental seis vezes menor, o que equivale a um declínio de quase cinco anos de envelhecimento (ANSA).

Emergência em 152 cidades de Minas

Belo Horizonte - O governo de Minas Gerais decretou situação de emergência em 152 municípios com incidência de casos de febre amarela. A decisão abrange as regionais de saúde que têm como sede as cidades de Coronel Fabriciano (Vale do Aço), Governador Valadares (Leste), Manhumirim (Zona da Mata) e Teófilo Otoni (Vale do Mucuri).

O decreto vale por 180 dias e tem como

objetivo “adoção de medidas administrativas necessárias à contenção do surto, em especial à aquisição de insumos materiais e à contratação de serviços estritamente necessários ao atendimento da situação emergencial”. Segundo o último boletim da Secretaria de Estado de Saúde, há a suspeita de que 30 pessoas tenham morrido em 2017 em Minas Gerais por causa da doença (AE).

Equilíbrio e força interior

Livros com dicas preciosas de como alcançar o bem-estar profissional e tomar decisões com simplicidade e leveza.

Mario Enzio

Saiba mais: www.vidaeconsciencia.com.br

Empresas Negócios

Diretor Responsável: **José Hamilton Mancuso**
DRT/SP 48679
mancuso@netjen.com.br

Diretora Administrativa-Financeira: **Laurinda M. Lobato**
DRT/SP 48681
laurinda@netjen.com.br

Webmaster e TI: **VillaDartes**

Editora: **Laura R. M. Lobato De Baptista**
DRT/SP 46219

Edição Eletrônica: **Ricardo Souza**
Walter de Almeida

Marketing: **J. L. Lobato**
lobato@netjen.com.br

Impressão: **LTJ - Gráfica Ltda**

Diretor Comercial: **José Hamilton Mancuso**
mancuso@netjen.com.br

Colaboradores

Andressa Thomaz	Dr. Lair Ribeiro
Antônio Delfim Netto	Leslie Amendolara
Armando Rovai	Luiz Flávio Borges D'Urso
Cícero Augusto	Mario Enzio Bellio Junior
Cláudio Tomanini	Ralph Peter
Eduardo Moreira	Rosângela Demetrio
Geraldo Nunes	Sandra Falcone
J. B. Oliveira	Sergio Valezin

Jornal Empresas & Negócios Ltda

CNPJ: 05.687.343/0001-90 - Registro na JUCESP sob NIRE 35218211731 em 06/06 de 2003 e matriculado no 3º Registro Civil da Pessoa Jurídica sob nº 103 Administração, Publicidade e Redação: Rua Boa Vista, 84 - 9º Andar - Conj. 909
Cep: 01014-000 - Tel: 3106-4171 - FAX: 3107-2570 - e-mail: netjen@netjen.com.br - site: www.netjen.com.br

Auditoria de tiragem: Cokinós Auditores e Consultores

COKINÓS

Serviço informativo editorial fornecido pela Agência Estado e Agência Brasil. Artigos e colunas assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de consultoria, ou ligue para

TEL: 3106-4171